
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Seleção Portuguesa de Andebol, Sport TV+ - Grande Jornal, 15/04/2022 1

2. Seleção Portuguesa de Andebol perdeu com os Países Baixos, Antena 1 - Informação de Desporto, 15/04/2022 2

3. Portugal x Países Baixos - REPETIÇÃO, RTP3 - Jornal das 12, 15/04/2022 3

4. Visto de Fora, Açoriano Oriental, 15/04/2022 4

5. Andebol - Voo decisivo de 60 minutos, Bola (A), 15/04/2022 5

6. Federação francesa paga viagem a seleção ucraniana de andebol feminino, Correio da Manhã Online, 15/04/2022 7

7. Andebol - Portugal perde no "play-off" do Mundial de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 15/04/2022 8

8. Regional de sub16 decide-se em duas fases, Diário Insular, 15/04/2022 9

9. Andebol, Diário Insular Online, 15/04/2022 10

10. Portugal terá de ganhar por quatro golos aos Países Baixos para estar no Mundial de andebol, Expresso Online, 15/04/2022 11

11. Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol, Geice FM Online, 15/04/2022 12

12. Heróis do Mar saíram derrotados frente aos Países Baixos, na primeira mão do Play-Off do Campeonato do Mundo., Jogada do Mês Online, 15/04/2022 13

13. Andebol- Portugal ficou mais longe do Mundial, Jogo (O), 15/04/2022 15

14. Play-off de acesso ao Mundial: Portugal perde com Países Baixos, Jogo Online (O), 15/04/2022 16

15. Ucrânia: federação francesa paga viagem a seleção ucraniana de andebol, Jogo Online (O), 15/04/2022 17

16. Paulo Jorge Pereira: "Vou tentar ver o aspeto positivo: a pressão também está do lado deles", Jogo Online (O), 15/04/2022 18

17. Andebol - Derrota amarga mas que ainda dá esperança, Jornal de Notícias, 15/04/2022 19

18. Semáforo, Jornal de Notícias, 15/04/2022 20

19. Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol, Lusa Online, 15/04/2022 21

20. Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol, Porto Canal Online, 15/04/2022 22

21. Andebol - Portugal perde e complica acesso ao Mundial de andebol, Público, 15/04/2022 23

22. Andebol - Mundial fica muito complicado, Record, 15/04/2022 24

23. A crónica do Portugal-Holanda, 30-33: Mundial fica muito complicado, Record Online, 15/04/2022 25

24. Federação francesa paga viagem a seleção feminina ucraniana, Record Online, 15/04/2022 26

25. Portugal perde primeira mão do "play-off" do Mundial de andebol, Renascença Online, 15/04/2022 27

26. Mundial de andebol. Países Baixos venceram em Portugal por 33-30, RTP Online, 15/04/2022 28

27. Portugal perde e complica contas para o Mundial (vídeo), RTP Online, 15/04/2022 29

28. Presidente faz revelações sobre novo pavilhão (Onda Desportiva, 22h), Rádio Onda Viva Online, 15/04/2022 30

29. Federação francesa paga viagem a seleção feminina ucraniana de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 15/04/2022 31

30. Federação francesa paga viagem a seleção da Ucrânia de andebol, SIC Notícias Online, 15/04/2022 32

31. Portugal não resiste aos Países Baixos na 1.ª mão do play-off de acesso ao Mundial, SportMagazine Online, 15/04/2022 33







Seleção Portuguesa de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7f0bfef7-69bc-4c7b-82b6-dd65fe002142&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção de andebol perdeu por 33-30 frente aos Países Baixos da primeira mão do playoff de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, depois desta derrota em Portimão, Portugal parte assim com uma desvantagem de 3 golos para o segundo jogo que é já no domingo.

Antena 1

ID: 98659372

15-04-2022 12:45

Duração: 00:01:11

OCS: Antena 1 - Informação de Desporto

Seleção Portuguesa de Andebol perdeu com os Países Baixos

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7d4b4691-c8fc-46b6-8d5b-0639ff2d8a4a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, Portugal perdeu com os Países Baixos em Portimão no primeiro jogo do play-off de acesso ao mundial de 2023.







Portugal x Países Baixos - REPETIÇÃO

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=faec89b8-63f4-40e2-b5ea-b8f02df7a555&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa de andebol perdeu com os Países Baixos no play-off de qualificação. Os portugueses acreditam que podem anular a desvantagem de 3 golos no jogo do próximo domingo. Comentários de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol; Miguel Martins, jogador da seleção nacional.

CISION

Açoriano Oriental

ID: 98654183

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 10,31 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



Visto de Fora

Reprovável...



DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

...o local onde decorreu o Encontro Regional de Iniciados (sub 16) de Andebol, género masculino. O pavilhão da escola Domingos Rebelo, de Ponta Delgada, que o Serviço de Desporto de São Miguel (SDSM) apontou para a realização de 9 dos 10 jogos, não oferece as condições plenas para qualquer evento desportivo. Colmata para situações de treino, mas não para competições oficiais. Não me recordo de aliter-se disputado qualquer prova regional de uma modalidade coletiva.

Inteirei-me ter a Associação de Andebol de São Miguel formalizado com antecedência o pedido para a disputa da prova, indicando quatro pavilhões na cidade de Ponta Delgada. Foi morosa a resposta, provocando reuniões presenciais para que fosse conhecido o equipamento. O espanto foi geral nos membros da Associação e da União das Associações de Andebol dos Açores quando, a três dias do arranque do torneio, a 7 de abril, souberam que o pavilhão era o da escola Domingos Rebelo. Com espaço temporal reduzido e com compromissos de viagens e de estadas assegurados, foi impossível alterar o torneio para outra ilha.

Além de o recinto de jogo não possuir as dimensões (40x20) para jogos de andebol, tinha falta ou deficiência nas marcações, as redes das balizas em mau estado (rotas) e, para cúmulo, o percurso dos atletas dos balneários para o pavilhão é feito pelo exterior. Como um mal nunca vem só, os árbitros equiparam-se numa arrecadação.

O SDSM, que gere as instalações desportivas sob a esfera do Governo Regional e de algumas autarquias, cometeu um erro que não pode repetir. As críticas e os protestos foram muitos. Primeiro endereçados à Associação e à União, que, explicando como se desenrolou o processo, transferiu-os para o SDSM. Perfeitamente evitável criarem-se conflitos e desconforto por questões que o bom senso resolve. Com boa vontade e sentido de entreajuda, repartindo os jogos por pavilhões com mais e melhores condições, os perto de 80 jovens que estiveram a praticar andebol sairiam muito mais beneficiados.

Mesmo com o aparecimento de novas instalações, a ilha de São Miguel mantém um défice para todas as solicitações. Os pavilhões das escolas dos Arrifes (onde se desenrolam a maioria dos jogos de andebol) e de Rabo de Peixe, onde se concentram os principais núcleos da modalidade, não oferecem condições. Ambas estão a sofrer grandes obras, nascendo novas e modernas escolas. A informação que me chegou dá conta de as melhorias não abrangerem os pavilhões, o que não me admira tal é a visão curtíssima da maioria dos nossos governantes, de qualquer quadrante político, para uma área que apregoam sendo crucial para a saúde, etc e tal, mas, na prática, não passa de blá, blá, blá. Os pavilhões de São Sebastião (Ponta Delgada) e da Fajã de Baixo estão prontos, mas continuam fechados!

O pavilhão Carlos Silveira não tem sido a alternativa que se esperava. Tem ajudado em treinos e em algumas competições dos escalões de formação de consumo interno e regional. As equipas de andebol e de futsal não conseguem ali jogar porque obriga a retirarem as tabelas para o hóquei em patins. A operação de desmontagem e de montagem dura cerca de duas horas e meia e há falta de funcionários para a executarem. O Santa Clara, o único clube de Ponta Delgada com futsal, joga sempre fora e os juvenis de andebol do Marítimo raramente atuam num pavilhão da cidade.

O andebol nunca criou raízes na ilha de São Miguel. A direção associativa e a nova direção da União estão a trabalhar para aumentarem o número de clubes e, consequentemente, de praticantes. A falta de espaços de jogo com 40x20 é um obstáculo pela visão endógena e sem olhar o futuro de quem manda construir pavilhões que são abortos pela ineficácia para todas as modalidades.

ANDEBOL – MUNDIAL-23 – PLAY-OFF 2/1.ª MÃO

Portimão Arena, no Algarve

PORTUGAL		PAÍSES BAIXOS
30		33
16	AO INTERVALO	17

Manuel Gaspar (gr)	Bart Ravensbergen (gr)
Gustavo Capdeville (gr)	Thijs Van Leeuwen (gr)
Leonel Fernandes (2)	Iso Sluijters
Fábio Magalhães (4)	Luc Steins (2)
Rui Silva (2)	Samir Benghanem (4)
Victor Iturriza (8)	Bobby Schagen (2)
Bélone Moreira	Kay Smits (10)
António Areia (2)	Dani Baijens (7)
Pedro Portela (3)	Thijs Van Leeuwen
Gilberto Duarte (2)	Ivar Stavast
Miguel Martins (5)	Florent Bourget
Alexis Borges	Jasper Adams
Diogo Branquinho	Jeffrey Boomhouwer (6)
Francisco Costa (2)	Tom Jansen (2)
Tiago Sousa	Tommie Falke
Martim Costa	Alec Smit
PAULO JORGE PEREIRA	ERLINGUR RICHARDSSON

ÁRBITROS
Nenad Nikolic e Dusan Stojkovic (Sérvia)

Alexis Borges e Victor Iturriza tentam travar Luc Steins, central supersónico dos Países Baixos que joga no PSG

EHF



Voo decisivo de 60 minutos

Portugal volta a perder com os Países Baixos, desta feita na 1.ª mão do 'play-off' do Mundial

Equilíbrio pautou jogo em Portimão, com estreia de Francisco Costa e brilho de Miguel Martins

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

REZA a lenda que o *Flying Dutchman* era um navio fantasma que tentou dobrar o cabo da Boa Esperança e nunca mais conseguiu atracar em nenhum porto. Pois, ontem, os *holandeses voadores* deixaram os Heróis do Mar a navegar em águas turvas, ganhando em Portimão a 1.ª mão do *play-off* do Mundial, que se realiza em janeiro de 2023 na Polónia e Suécia. Apesar do desaire por 30-33, no domingo, em Eindhoven, Portugal tem 60 minutos para *domar* o gigante Adamastor, que neste caso dá pelo nome de Luc Steins, mede pouco mais de 1,70 m, mas é um *terror* pela velocidade com que *voa* até à baliza adversária ou descobre as rotas para os outros o fazerem, tendo sido rei das assistências (17).

Já não era de boa memória o último encontro entre os homens de Paulo Pereira e os comandados do islandês Elingur Richardsson que, há três meses, arredaram Portugal da *main round* do Europeu. Victor Iturriza, com o primeiro de 10 remates, fez o golo n.º 1 dos oito assinados. Dani Baijens respondeu à velocidade da luz, como era esperado, dando aviso à *navegação* lusa que, pela mão de Gilberto Duarte, voltou a alcançar superioridade tangencial. E foi assim, entre igualdades desempatadas a favor dos neerlandeses que, aos 15 minutos da 1.ª parte, Portugal perdia por 2. Iturriza e Miguel Martins iam reduzindo as investidas e, António Areia, na conversão de um livre de 7 metros, encurtou distância (12-13) depois de Francisco Costa fazer a estreia na equipa A, aos 17 anos. Até ao apito, o pivot do FC Porto empatou a 16 golos, mas Dani Baijens estava em dia sim (7 golos em 7 remates) e as equipas recolheram ao balneário com Portugal a perder por 16-17.

No regresso, a *travessia* não foi diferente, com Kay Smits (10 golos) a manter a mão quente, tal como Iturriza ou Fábio Magalhães, o mais internacional luso no ativo, a darem ascendente aos Heróis do Mar que aplaudiram a estreia de Francisco Costa a marcar o 20-19. A desvantagem lusa chegou aos quatro golos (23-27), mas não se deram por vencidos. Leonel Fernandes chegou à igualdade a 30 na reta final, mas a Seleção sofreu dois já sem margem de evitar o desaire.

CALENDÁRIO

→ 'Play-off' Mundial-2023

→ 1.ª mão → ontem
Portugal–Países Baixos 30-33
Portimão Arena

→ 2.ª mão → Domingo
Países Baixos–Portugal 13 h (HTP 2)
Indoor Sportcentrum, em Eindhoven, Países Baixos



A figura

MIGUEL MARTINS

(PORTUGAL)

→ O central dos húngaros do Pick Szeged foi um dos Heróis do Mar mais valiosos. Embora não tenha chegado aos 8 golos de Victor Iturriza, atingiu os mesmos 80% de eficácia do pivot, assinado 5 golos em 7 remates e ainda sendo autor de nove assistências.

EHF



Miguel Martins assinou cinco golos em sete remates e deu nove a marcar

tem a palavra

ESPÍRITO POSITIVO

"Não ficámos nada satisfeitos, porque queríamos vencer. Continuamos a acreditar no apuramento. Vou tentar ver o aspeto positivo: a pressão também está do lado deles. Se perderem em casa por 4, até pode ser por 3 se marcarmos mais golos fora. Temos de ter espírito positivo para conquistar coisas difíceis"

PAULO JORGE PEREIRA
selecionador de Portugal

tem a palavra

NADA ESTÁ PERDIDO

"Acho que o pior de tudo foi mesmo a nossa defesa, não conseguimos defender bem os duelos de um para um. No ataque fomos cumprindo. Marcar 30 golos é bom, apesar das falhas que decidiram o jogo nos detalhes. Nada está perdido e acho que podemos ir aos Países Baixos vencer por 4 e passar"

MIGUEL MARTINS
central da seleção nacional




Andebol:
Portugal
perde com os
Países Baixos
no 'play-off'
para o Mundial
p. 27

Federação francesa paga viagem a seleção ucraniana de andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=26a571e6

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso", disse o presidente Philippe Bana.

A Federação Francesa de Andebol vai pagar a viagem da seleção feminina da Ucrânia até Le Havre, onde as duas nações se defrontam no apuramento para o Euro2022 em 23 de abril, anunciou esta sexta-feira o presidente Philippe Bana.

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso. Parece ridículo, em si, mas é a base de vermos em que podemos ser úteis", explicou Bana.

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento.

Os fundos disponibilizados pela federação gaulesa, já apurada para o Euro2022, permitem às ucranianas competirem no segundo jogo da 'poule', depois de um triunfo francês por 28-25 em Sumy, na Ucrânia, em outubro de 2021.

Lusa

CISION

ID: 98654900

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 5,27 x 13,44 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde no 'play-off' do Mundial de andebol

A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem por 33-30 na recepção aos Países Baixos, em jogo da primeira mão do 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, disputado em Portimão.

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do 'play-off' está marcado para domingo, a partir das 13:00 (hora de Lisboa), em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do 'play-off' asseguram a qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de 2023, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de Janeiro do próximo ano.

CISION

diarioinsular

ID: 98654766

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 5,54 x 11,23 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Regional de sub16 decide-se em duas fases

Ao contrário do que referimos na edição de ontem, o Campeonato Regional de Andebol de sub16 disputa-se em duas fases, daí que o CD "Os Marienses" não seja, pelo menos por enquanto, campeão açoriano.

A segunda e decisiva fase acontece em Santa Maria, à melhor de três, nos dias sete e oito de maio, envolvendo os dois primeiros colocados da fase inicial, CD "Os Marienses" e Sporting da Horta.

Recorde-se que a fase inicial sucedeu em São Miguel, ficando a classificação ordenada do seguinte modo (todas as equipas com quatro desafios): 1.º CD "Os Marienses" 12 pontos, 2.º Sporting da Horta 10 pontos, 3.º GDCP Arrifes 8 pontos, 4.º GD Biscoitos 6 pontos, 5.º CD Rabo de Peixe 4 pontos. di

Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Diário Insular Online

URL: http://www.diarioinsular.pt/version/1.1/r16/?cmd=noticia&id=145554

Ao contrário do que referimos na edição de ontem, o Campeonato Regional de Andebol de sub16 disputa-se em duas fases, daí que o CD "Os Marienses" não seja, pelo menos por enquanto, campeão açoriano.

Portugal terá de ganhar por quatro golos aos Países Baixos para estar no Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Expresso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6cfa9e72

A seleção nacional perdeu (30-33) na primeira mão do play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, pelo que terá de dar a volta ao resultado em Eindhoven, nos Países Baixos, na partida agendada para domingo

A seleção portuguesa de andebol perdeu, na quinta-feira, por 33-30 na receção aos Países Baixos, em jogo da primeira mão do play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, disputado em Portimão.

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do play-off está marcado para domingo, a partir das 13h (hora de Lisboa), em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do play-off asseguram a qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de 2023, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de janeiro do próximo ano.

[Additional Text]:
Lusa

Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/04/2022
Meio:	Geice FM Online	Autores:	Pedro Xavier

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=feab1d1c

A seleção portuguesa de andebol perdeu por 33-30 na receção aos Países Baixos, em jogo da primeira mão do 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, disputado em Portimão.

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do 'play-off' está marcado para domingo, a partir das 13:00 (hora de Lisboa), em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do 'play-off' asseguram a qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de 2023, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de janeiro do próximo ano.

Há 9 minutos

Pedro Xavier

Heróis do Mar saíram derrotados frente aos Países Baixos, na primeira mão do Play-Off do Campeonato do Mundo.

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/04/2022
Meio:	Jogada do Mês Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=23889

FP Andebol

Paulo Jorge Pereira, seleccionador nacional, destacou a velocidade dos neerlandeses, que já não era novidade para Portugal e acrescentou que "tivemos aqui uma selecção dos Países Baixos altamente competente na transição ofensiva, no contra-ataque. Nós sabíamos que isso ia acontecer".

Acrescentou depois que "estamos com necessidade de fazer quase sempre duas trocas defensivas, para também mantermos a defesa posicional e a eficácia, mas às vezes temos uma coisa e às vezes não temos outra. Mesmo assim foi um jogo equilibrado, podíamos ter tido um resultado um bocadinho melhor do que este".

O seleccionador referiu ainda que "isto ainda não acabou e os portugueses vão aos Países Baixos a acreditar na passagem ao Mundial. Eles não nos surpreenderam em nada, mas agora é começar a pensar voltar outra vez a este tema da recuperação defensiva, para podermos ser mais competitivos lá. Isto ainda não acabou, são dois jogos e temos de continuar a acreditar que vamos estar no próximo Mundial."

A Arena de Portimão recebeu o primeiro embate dos Heróis do Mar frente aos Países Baixos, que pode dar acesso ao Campeonato do Mundo de 2023, com casa praticamente cheia e em que Portugal entrou em campo para ajustar contas com a congénere neerlandesa, após resultado desfavorável no EHF Euro de 2022, em Janeiro passado, tendo apresentado o sete base com Gustavo Capdeville, Leonel Fernandes, Fábio Magalhães, Rui Silva, Victor Iturriza, Bélone Moreira e António Areia e começou por marcar pela mão de Victor Iturriza mas, na resposta, Dani Baijens acabou por equalizar o encontro. O pivô voltou a mostrar inspiração após um passe de Bélone Moreira e acabou por colocar o marcador em 2-1; os Países Baixos acabaram por voltar a mostrar a sua qualidade e a igualdade foi reposta. Com cinco minutos volvidos. Portugal acabou por falhar no ataque mas um roubo de bola pelo atleta da casa, Gilberto Duarte, resultou em nova superioridade lusa, rapidamente desfeita pelos neelandeses. À quarta foi de vez e Bart Ravensbergen acabou por negar o golo a Victor Iturriza no ataque seguinte, ajudando a sua equipa a colocar-se na frente do marcador, pela primeira vez em todo o encontro (3-4).

FP Andebol

O capitão da Selecção Nacional acabou por mostrar os seus argumentos mas o ataque dos Países Baixos continuava sem vacilar. Quando o marcador assinalava 5-5, foi a vez de Gustavo Capdeville levantar um muro na baliza lusa, mas na ressaca Leonel Fernandes acabou por não conseguir colocar Portugal na frente (16-17).

Na entrada para o segundo tempo, novamente, Victor Iturriza voltou a deixar tudo empatado, por duas ocasiões, a última a 18 golos mas Kay Smits recolocaria os Países Baixos em vantagem. Fábio Magalhães, o mais internacional português ao serviço da Seleção Nacional, voltou a dar o empate e na

estreia, Francisco Costa, acabou por dar a liderança aos Heróis do Mar, a 20-19.

O jogo manteve-se por um golo, com momentos bastante emocionantes, até que o timoneiro da equipa neerlandesa levou o cartão verde à mesa a, praticamente cinco minutos do final, altura em que Leonel Fernandes, em combinação com Miguel Martins empata o jogo a 30 golos. Na recta final do encontro, Portugal acabou por sofrer dois golos e os Países Baixos retornam à liderança, forçando Paulo Pereira a pedir time-out. No fecho, os Heróis do Mar não foram capazes de refazer as contas e acabaram por averbar uma derrota (30-33) na primeira mão do Play-Off para o Campeonato do Mundo de 2023.

A segunda mão, deste Play-Off, terá lugar no próximo domingo, em Eindhoven, nos Países Baixos, o qual poderá acompanhar na RTP2 (13H).

[Additional Text]:
Andebol-SelecçãoMundialPlayOff-14-04-2022
Andebol-SelecçãoMundialPlayOff--14-04-2022

Artur Madeira

CISION

ID: 98653011

OJOGO

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

ANDEBOL Países Baixos ganharam em Portimão por três golos, vantagem que pode ser decisiva para o jogo de Eindhoven

PORTUGAL FICOU MAIS LONGE DO MUNDIAL

PORTUGAL	**30**
PAÍSES BAIXOS	**33**

Portimão Arena

Árbitros: Nenad Nikolic e Dusdan Stojkovic (Sérvia)

PORTUGAL		PAÍSES BAIXOS	
Gustavo Capdeville	Gr	Bart Ravensbergen	Gr
Manuel Gaspar	Gr	Thijs van Leeuwen	Gr
Fábio Magalhães	4	Dani Baijens	7
Rui Silva	2	Luc Steins	2
Belone Moreira	-	Kay Smits	10
Leonel Fernandes	2	Iso Sluijters	-
Victor Iturriza	8	Samir Benghanem	4
António Areia	2	Bobby Schagen	2
Gilberto Duarte	2	Jeffrey Boomhouwer	6
Alexis Borges	-	Tom Jansen	2
Miguel Martins	5	Jasper Adams	-
Francisco Costa	2	Ivar Stavast	-
Diogo Branquinho	-	Florent Bourget	-
Pedro Portela	3	Alec Smit	-
Martim Costa	nj	Tommie Faike	-
Tiago Sousa	nj	Laars Kooij	-
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Erlingur Richardsson	

Ao intervalo 16-17.

Marcha. 05' **3-3**, 10' **5-5**, 15' **7-9**, 20', **11-12**, 25' **12-13**, 30' **16-17**, 35' **19-19**, 40' **22-22**, 45' **25-27**, 50' **28-30**, 55' **29-30**, 60' **30-33**

2	EXCLUSÕES	4
30-45	GOLOS/REMATES	33-44
4-5	7 METROS	1-1



EPA

Victor Iturriza foi quem mais incomodou a defesa neerlandesa, apanhando dez bolas e fazendo oito golos

HÉLIO NASCIMENTO

●●● É verdade que a eliminatória só se decide domingo, em Eindhoven, mas Portugal deu um passo atrás na qualificação para o Mundial do próximo ano, ao perder 30-33, em Portimão, com os Países Baixos, que tiveram jogadores mais frios – e eficazes (75%) – na hora das decisões, sobretudo nos derradeiros minutos, quando marcaram por três vezes e viram os lusos falhar outras tantas.

Em termos defensivos, a Seleção Nacional esteve aquém do que se vira nos dois anos anteriores, permitindo demasiadas entradas aos seis metros dos neerlandeses – 17 golos, nove deles dos laterais Kay Smits e Dani Baijens – que em janeiro tinham ganho no Europeu por um único golo.

A vantagem mínima (16-17) dos Países Baixos ao intervalo traduzia o equilíbrio inicial. Portugal entrou bem, com Iturriza a marcar nas três primeiras intervenções. Alexis Borges e Gilberto Duarte só defendiam e Miguel Martins entrou muito eficaz na meia-distância (quatro dos seus cinco golos) e a assistir os colegas, compensado as falhas nas pontas (sobretudo de Areia), mas a equipa nacional, tentando travar a estrela Luc Steins, via este abrir caminhos a todos os colegas – fez 17 assistências!

Portugal passou para a frente aos 20-19, com um golo do estreante Kiko Costa, mas quando prescindiu do guarda-redes para atacar com sete cometeu erros e os Países Baixos aproveitaram para ganhar distância (22-25 e 23-27). Mesmo assim, à entrada dos últimos cinco minutos verificava-se nova igualdade (30-30), só que a Seleção Nacional não voltou a marcar e os neerlandeses fizeram-no por três vezes...

QUALIFICAÇÃO QUINTA SEGUIDA ESTÁ DIFÍCIL

Depois de Europeu'2020 (6.º), Mundial'2021 (10.º), Jogos Olímpicos (9.º) e Europeu'2022 (19.º), a quinta fase final consecutiva de Portugal está comprometida, pois é necessário ganhar por quatro golos domingo, em Eindhoven. Os Países Baixos, que só foram ao Mundial em 1961, vivem o melhor momento da sua história. Das 32 equipas para o Mundial de Polónia/Suécia falta apurar 16, oito delas europeias. —C.F.

MUNDIAL'2023

1.ª MÃO

DESTAQUES

Portugal-Países Baixos	30-33
Finlândia-Croácia	21-34
Eslovénia-Sérvia	31-34
Áustria-Islândia	30-34
Grécia-Montenegro	25-23
Rep. Checa-Macedónia Norte	24-24
Israel-Hungria	32-33
Rússia-Bélgica	0-10
Alemanha-Ilhas Faroé	34-26

2.ª MÃO

DOMINGO, 17 DE ABRIL

Países Baixos-Portugal	(RTP2) 14h00

Já apurados: Polónia, Suécia, Dinamarca, França, Noruega, Espanha, Barém, Irão, Catar, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bélgica.

DECLARAÇÕES

"Isto ainda não acabou; a pressão está do lado deles"



Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Os Países Baixos foram altamente competentes e nós tivemos dificuldades e nem sempre fomos eficazes. O resultado devia ser melhor, mas isto ainda não acabou e temos de ser mais competitivos no domingo. E ter mais intensidade. Agora, a pressão está do lado deles".

"Decidiu-se nos detalhes; podemos ganhar por quatro"



Miguel Martins
Central de Portugal

"Sabíamos que o adversário era forte e não estivemos muito bem em termos defensivos. No ataque acho que cumprimos e, mesmo com algumas falhas, fizemos 30 golos. O jogo decidiu-se nos detalhes, mas nada está perdido e podemos lá ir ganhar por quatro golos".

A FIGURA

Victor Iturriza Pivô de mão certeira



Oito golos em dez remates traduzem bem a ação do pivô da Seleção, que começou cedo a acertar, marcando os três primeiros golos lusos, e continuou a portar-se a lutar como um leão, sentindo-se o vazio nos minutos em que descansou. Também a defender foi dos mais eficientes.

Play-off de acesso ao Mundial: Portugal perde com Países Baixos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=37312384

Portugal recebeu os Países Baixos em Portimão para a primeira mão do play off de acesso ao Mundial de andebol

Portugal perdeu com os Países Baixos, por 33-30, na primeira mão do play-off de acesso ao Mundial de andebol. Ao intervalo, a seleção portuguesa já estava em desvantagem, mas apenas por um golo (16-17).

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do play-off está marcado para domingo, a partir das 13h00, em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do play-off asseguram a qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de 2023, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de janeiro do próximo ano.

[Additional Text]:
.

Redação

Ucrânia: federação francesa paga viagem a seleção ucraniana de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=def04ad7

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento

A Federação Francesa de Andebol vai pagar a viagem da seleção feminina da Ucrânia até Le Havre, onde as duas nações se defrontam no apuramento para o Euro'2022 em 23 de abril, anunciou hoje o presidente Philippe Bana.

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso. Parece ridículo, em si, mas é a base de vermos em que podemos ser úteis", explicou Bana.

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento.

Os fundos disponibilizados pela federação gaulesa, já apurada para o Euro'2022, permitem às ucranianas competirem no segundo jogo da "poule", depois de um triunfo francês por 28-25 em Sumy, na Ucrânia, em outubro de 2021.

Antes, as ucranianas têm encontro marcado com a Croácia no dia 20 de abril, na cidade austríaca de Graz, com dois jogos com a República Checa, importantes dado que a Ucrânia ainda se pode qualificar, adiados ainda sem nova marcação.

Várias jogadoras oriundas de Lviv estão refugiadas precisamente em solo checo, enquanto outras jogadoras já representam clubes estrangeiros.

A Rússia lançou em 24 de fevereiro uma ofensiva militar na Ucrânia que já matou quase dois mil civis, segundo dados da ONU, que alerta para a probabilidade de o número real ser muito maior.

A guerra causou a fuga de mais de 11 milhões de pessoas, mais de 5 milhões das quais para os países vizinhos.

A invasão russa foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que respondeu com o envio de armamento para a Ucrânia e o reforço de sanções económicas e políticas a Moscovo.

[Additional Text]:
Ucrânia: federação francesa paga viagem a seleção ucraniana de andebol

Redação com Lusa

Paulo Jorge Pereira: "Vou tentar ver o aspeto positivo: a pressão também está do lado deles"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1385b4df

Declarações do selecionador Paulo Jorge Pereira após o jogo Portugal-Países Baixos (30-33), da primeira mão da final do "play-off" de qualificação europeia para o Mundial2023 de andebol

Sobre o jogo: "Tivemos aqui uma seleção dos Países Baixos altamente competente na transição ofensiva, no contra-ataque. Nós sabíamos que isso ia acontecer e, em alguns momentos, conseguimos ser eficazes na recuperação defensiva, mas, na maior parte das vezes, tivemos muitas dificuldades. Estamos com a necessidade de fazer quase sempre duas trocas defensivas, para também mantermos a defesa posicional e a eficácia, mas às vezes temos uma coisa e às vezes não temos outra. Mesmo assim, foi um jogo equilibrado. Podíamos ter tido um resultado um bocadinho melhor do que este."

Sem surpresas: "Eles não nos surpreenderam em nada, mas agora é começar a pensar em voltar outra vez a este tema da recuperação defensiva, para podermos sermos mais competitivos lá. Isto ainda não acabou, são dois jogos e temos de continuar a acreditar que vamos estar no próximo Mundial. Há adaptações fisiológicas que precisam de tempo e eu não tenho tempo na seleção para trabalhar essas adaptações. Eles, pela natureza, pela forma como foram construídos, são fisicamente mais competentes do que nós, correm mais, muito mais."

Estar preparado: "E isso é um problema, que com o tempo temos de tentar resolver, dando cada vez mais importância à questão de estar 'fit' para ter uma intensidade e ritmo de jogo fantástico, como puderam ver. É o caminho a seguir, para sermos cada vez mais competitivos. Já o somos em muita coisa, mas falta-nos esse bocadinho"

Insatisfeito: "Não ficamos nada satisfeitos, porque queríamos vencer este jogo. Mas, continuamos a acreditar no apuramento. Vou tentar ver o aspeto positivo: a pressão também está do lado deles, porque vencer aqui ou perder em casa por quatro - até pode ser por três se marcarmos mais golos fora -, portanto, temos de ter sempre espírito positivo para conquistar coisas difíceis".

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol

Redação

CISION

ID: 98652501

Jornal de Notícias

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,89 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Iturriza marcou dez golos aos Países Baixos

Derrota amarga mas que ainda dá esperança

Portugueses batidos no primeiro jogo do play-off para o Mundial

Portugal	30
Países Baixos	33

ANDEBOL Derrota amarga para Portugal na primeira mão do play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, com a seleção nacional a não conseguir travar os Países Baixos, num jogo que foi globalmente equilibrado, mas onde os neerlandeses conseguiram, na parte final, cavar uma lisonjeira vantagem de três golos.

A equipa da quinas, que manteve a marcha do marcador sempre muito próximo, chegando mesmo a estar em vantagem em certos momentos, pecou em alguns detalhes defensivos e desperdiçou, na parte final, contra-ataques que podiam ser decisivos. Domingo disputa-se a segunda mão, e decide-se qual destas seleções garante o bilhete para o Mundial de 2023. ● J.P.G.

PORTUGAL Gustavo Capdville, Victor Iturriza (10), Rui Silva (2), Belone Moreira, António Areia (2), Leonel Fernandes (2) e Fábio Magalhães (4). Jogaram ainda: Manuel Gaspar, Gilberto Duarte (2), Diogo Branquinho, Miguel Martins (5), Fábio Costa, Alexis Borges, Francisco Costa (2), Pedro Portela (3)
Treinador Paulo Pereira

PAÍSES BAIXOS Ravensbergen, Sluijters, Steins (2), Benghanem (4), Smits (10), Boomhouwer (6) e Baijens (7). Jogaram ainda Shagen (2), Jansen (1), Stavast, Bourget, Kooij, Adams e Falke
Treinador Erlingur Rihardsson

LOCAL Portimão Arena, em Portimão
ÁRBITRO Nena Nikolic e Dusan Stojkovic (Sérvia) **AO INTERVALO** 16-17

CISION

ID: 98652506

Jornal de Notícias

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,80 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



D+

SEMÁFORO

POR *Eduardo Pedrosa Costa*



José Mourinho

No quarto jogo frente ao Bodo/Glimt esta época, a Roma finalmente venceu os noruegueses. O triunfo por 4-0, com hat trick de Zaniolo, garantiu à equipa de Mourinho a passagem às meias-finais da Liga Conferência.



Paulo Jorge Pereira

Portugal perdeu em casa frente aos Países Baixos (33-30) em jogo de qualificação para o Mundial de Andebol de 2023. A seleção nacional joga agora a segunda mão fora, mas a diferença de três golos torna difícil o apuramento.



Xavi

Após um empate na Alemanha, o Barcelona foi derrotado em casa pelo Eintracht Frankfurt. A claque dos catalães abandonou o estádio em protesto devido ao elevado número de adeptos alemães presentes no Camp Nou.

Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 15/04/2022

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=650b32b8

Portimão, Faro, 14 abr 2022 (Lusa) - A seleção portuguesa de andebol perdeu hoje por 33-30 na receção aos Países Baixos, em jogo da primeira mão do 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, disputado em Portimão.

Portugal perde com Países Baixos no ´play-off´ de acesso ao Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 15/04/2022

Meio: Porto Canal Online

URL: http://portocanal.sapo.pt/noticia/296858

Portimão, Faro, 14 abr 2022 (Lusa) -- A seleção portuguesa de andebol perdeu hoje por 33-30 na receção aos Países Baixos, em jogo da primeira mão do 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, disputado em Portimão.

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do 'play-off' está marcado para domingo, a partir das 13:00 (hora de Lisboa), em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do 'play-off' asseguram a qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de 2023, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de janeiro do próximo ano.

MO // MO

Lusa/Fim

CISION

ID: 98652419

Público

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 21,45 x 16,95 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde e complica acesso ao Mundial de andebol

Marco Vaza

Selecção nacional foi derrotada em Portimão, pelos Países Baixos, na primeira mão do *play-off*. No domingo há novo jogo

A selecção portuguesa de andebol está com a vida difícil no apuramento para o Mundial do próximo ano. A formação orientada por Paulo Jorge Pereira perdeu ontem, em Portimão, com os Países Baixos, por 30-33 (16-17), na primeira mão do *play-off* de acesso ao torneio que será organizado em 2023 por Polónia e Suécia. Os portugueses terão ainda uma oportunidade de rectificar esta derrota no jogo da segunda mão, no próximo domingo, em Eindhoven.

Depois de uma boa série frente à Suíça, a selecção portuguesa chegava a este *play-off* com o objectivo de ganhar vantagem frente a uma selecção com a qual tinha perdido no último Europeu por apenas um golo (32-31). Com algumas ausências (Salina, Cavalcanti, André Gomes, Salvador ou Frade), mas com uma injecção de juventude (os irmãos Costa, Kiko e Martim), Portugal tinha condições para vingar a surpreendente derrota frente aos neerlandeses, e até começou bem no ataque, concretizando as três primeiras posses de bola com remates de Victor Iturriza.

O problema é que os Países Baixos, liderados em campo pela "estrela" do PSG Luc Steins, também não falhavam no ataque, e assumiram o comando do marcador logo aos cinco minutos. Durante a primeira parte, Portugal não conseguiu fazer melhor do que ir mantendo a diferença na margem mínima, muito graças ao acerto de Iturriza e Miguel Martins – os dois melhores marcadores nacionais no jogo, com oito e cinco golos, respectivamente. Os neerlandeses mantiveram essa vantagem (16-17) até ao final da primeira parte.

Victor Iturriza foi o melhor marcador de Portugal, com oito golos na partida

LUIS FORRA/LUSA



Portugal arrancou o segundo tempo com novo empate (17-17) e Paulo Jorge Pereira lançou para a quadra Kiko Costa, o jovem lateral de 17 anos, do Sporting. Foi das suas mãos que saiu o golo que devolveu o comando da partida à selecção portuguesa (20-19) aos 35', mas o adversário, sempre rápido a partir para o ataque, nunca deixou Portugal ganhar grande folga no marcador.

Pelo contrário, foram os Países Baixos a ganhar uma margem de quatro golos (23-27), com menos de dez minutos para jogar, mas a selecção portuguesa ainda conseguiu colocar-se em posição de lutar pelo resultado nos últimos minutos, com Leonel Fernandes a fazer o 30-30. Algumas posses de bola desperdiçadas por Portugal, com remates desenquadrados e passes interceptados, acabaram por deixar o caminho aberto para nova vitória dos Países Baixos, mais perto de voltarem a um Mundial de andebol, depois da sua primeira (e única) participação, em 1961.

Já Portugal terá de fazer mais e melhor para estar no seu quarto grande torneio consecutivo, após dois Europeus (2020 e 2022), um Mundial (2021) e uns Jogos Olímpicos (2021).

CISION

ID: 98653259

Record

15-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 21,39 x 25,90 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

MUNDIAL FICA MUITO COMPLICADO

Portugal precisa de ganhar por três golos de vantagem na Holanda, marcando 33 ou mais

30 PORTUGAL			33 HOLANDA		
Paulo Pereira (T)			(T) E. Richardsson		
	GLS	EXC		GLS	EXC
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	RAVESBERGEN (G)	0	0
VICTOR ITURRIZA	8	0	ISO SLUITJERS	0	0
B. MOREIRA	0	0	LUC STEINS	2	0
RUI SILVA	2	0	S. BENGHANEM	4	1
ANTÓNIO AREIA	2	0	B. SCHAGEN	2	0
L. FERNANDES	2	0	KAY SMITS	10	0
F. MAGALHÃES	4	0	DANI BAIJENS	7	1
M. GASPAR (G)	0	0	VAN LEEUWEN	0	0
PEDRO PORTELA	3	0	F. BOURGET	0	0
GILBERTO DUARTE	2	0	IVAR STAVAST	0	0
MIGUEL MARTINS	5	0	LARS KOOIJ	0	0
D. BRANQUINHO	0	0	JASPER ADAMS	0	3
ALEXIS BORGES	0	2	J. BOOMHOUWER	6	0
KIKO COSTA	2	0	ALEC SMIT	0	0
MARTIM COSTA	0	0	TOMMIE FALKE	0	0
TIAGO SOUSA	0	0	TOM JANSEN	2	0

AO INTERVALO: 16-17
LOCAL: Portimão Arena
ÁRBITROS: Nenad Nikolic e Dusan Stojkovic (Sérvia)



RICARDO NASCIMENTO

PONTARIA. Os oito golos de Victor Iturriza não chegaram para derrubar a defesa holandesa

ARMANDO ALVES

A Seleção Nacional de andebol perdeu ontem com a Holanda, em Portimão, por 33-30, e tem agora uma tarefa árdua pela frente, se quiser estar presente na próxima edição do Campeonato do Mundo: será necessária uma tarde de grande fulgor no próximo domingo, em Eindhoven, para virar uma eliminatória que ficou muito comprometida.

Perante um adversário que já nos tinha colocado grandes dificuldades no último Europeu, acabando com os sonhos da representação lusa, Portugal andou sempre atrás do resultado e em nenhum dos vários momentos em que chegou à igualdade conseguiu, depois, passar para a frente do marcador, mostrando grandes debilidades do ponto de vista defensivo, que foram bem exploradas pela formação contrária.

Muito eficazes nas transições ofensivas e fortes nos duelos individuais, os holandeses mostraram grande variedade de soluções no momento do remate e, no capítulo defensivo, causaram grandes problemas a Portugal, que viveu, durante largos períodos, sobretudo na primeira parte, à custa da eficácia do possante Victor Iturriza e de alguns remates de longa distância de Fábio Magalhães.

PROTAGONISTAS

"O ADVERSÁRIO FOI ALTAMENTE COMPETENTE NA TRANSIÇÃO OFENSIVA MAS ISTO AINDA NÃO ACABOU E HÁ ESPERANÇA"
PAULO PEREIRA, Sel. Nacional

"NÃO CONSEGUIMOS DEFENDER BEM E ISSO PENALIZOU-NOS, NUM JOGO QUE ACABOU POR DECIDIR-SE NOS DETALHES"
MIGUEL MARTINS, jogador

PLAYOFF PARA O MUNDIAL'2023

Portugal-Holanda	(Portimão)	30-33
Holanda-Portugal	(Eindhoven)	domingo

Ao intervalo, os lusos perdiam por um golo de diferença e esperava-se uma reação após o descanso mas não foi nada disso que sucedeu, com o jogo a manter as mesmas características. Portugal ainda empatou por duas vezes (19-19 e 22-22), mas um período de algum desnorte, na sequência da exclusão por dois minutos de Alexis Borges, levou os holandeses a dilatarem a vantagem para três golos.

Com o público a apoiar e os holandeses a cometerem alguns erros, tanto na finalização como na ação defensiva, que até aí não se tinham visto, Portugal ainda chegou mais uma (e a última...) vez à igualdade, a 30 golos, mas na ponta final faltou aqui e acolá uma pontinha de fortuna (os postes tremeram por várias vezes) e o adversário voltou a mostrar grande eficácia nas transições, construindo um resultado que lhe dá conforto.

A crónica do Portugal-Holanda, 30-33: Mundial fica muito complicado

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/04/2022
Meio:	Record Online	Autores:	Armando Alves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4786d01d

Portugal precisa de ganhar por três golos de vantagem na Holanda, marcando 33 ou mais

A Seleção Nacional de andebol perdeu ontem com a Holanda, em Portimão, por 33-30, e tem agora uma tarefa árdua pela frente, se quiser estar presente na próxima edição do Campeonato do Mundo: será...

Armando Alves

Federação francesa paga viagem a seleção feminina ucraniana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6f0a4986

Duas equipas vão defrontar-se em Le Havre, a 23 de abril

A Federação Francesa de Andebol vai pagar a viagem da seleção feminina da Ucrânia até Le Havre, onde as duas nações se defrontam no apuramento para o Euro'2022 em 23 de abril, anunciou o presidente Philippe Bana.

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso. Parece ridículo, em si, mas é a base de vermos em que podemos ser úteis", explicou Bana.

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento.

Os fundos disponibilizados pela federação gaulesa, já apurada para o Euro'2022, permitem às ucranianas competirem no segundo jogo da 'poule', depois de um triunfo francês por 28-25 em Sumy, na Ucrânia, em outubro de 2021.

Antes, as ucranianas têm encontro marcado com a Croácia no dia 20 de abril, na cidade austríaca de Graz, com dois jogos com a República Checa, importantes dado que a Ucrânia ainda se pode qualificar, adiados ainda sem nova marcação.

Várias jogadoras oriundas de Lviv estão refugiadas precisamente em solo checo, enquanto outras jogadoras já representam clubes estrangeiros.

A Rússia lançou em 24 de fevereiro uma ofensiva militar na Ucrânia que já matou quase dois mil civis, segundo dados da ONU, que alerta para a probabilidade de o número real ser muito maior.

A guerra causou a fuga de mais de 11 milhões de pessoas, mais de 5 milhões das quais para os países vizinhos.

A invasão russa foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que respondeu com o envio de armamento para a Ucrânia e o reforço de sanções económicas e políticas a Moscovo.

Lusa

Portugal perde primeira mão do "play-off" do Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dc6b09ef

Seleção nacional perde (30-33) na receção aos Países Baixos.

A seleção portuguesa de andebol perdeu, por 33-30, na receção aos Países Baixos, esta quinta-feira, no jogo da primeira mão do "play-off" de apuramento para o Mundial 2023, disputado em Portimão.

Portugal parte, assim, com uma desvantagem de três golos para o segundo jogo, no qual tentará garantir a quinta presença num Mundial, depois de ter participado nas edições de 1997, 2002, 2003 e 2021.

O encontro da segunda mão do "play-off" está marcado para domingo, a partir das 13h00, em Eindhoven, nos Países Baixos.

Os vencedores do "play-off" asseguram a qualificação para a fase final do Mundial, que será disputado na Suécia e na Polónia, entre 11 e 29 de janeiro.

Mundial de andebol. Países Baixos venceram em Portugal por 33-30

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3ab4da34

Portugal perdeu com os Países Baixos no playoff de qualificação para o mundial de andebol. A seleção nacional acredita que pode anular a desvantagem de três golos no jogo deste domingo.

RTP

Portugal perde e complica contas para o Mundial (vídeo)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=94bd8410

Portugal perdeu com os Países Baixos no playoff de qualificação para o mundial de andebol. A seleção nacional acredita que pode anular a desvantagem de três golos no jogo deste domingo.

Presidente faz revelações sobre novo pavilhão (Onda Desportiva, 22h)

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/04/2022
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	João Ricardo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b01b3029

O Póvoa Andebol pretende construir um centro de alto rendimento e para isso terá que mudar a localização do futuro pavilhão que inicialmente estava previsto para a zona da Central de Camionagem, onde o clube tem atualmente a sua sede. A revelação foi feita pelo presidente Oliveira Pereira ao programa Onda Desportiva, no qual explicou que este grande projeto só será possível através do recurso a fundos europeus. A empreitada deve agora avançar perto do Parque da Cidade e está avaliada em seis milhões de euros, sendo a intenção do clube ter tudo pronto em 2025. Oliveira Pereira sonha internacionalizar o andebol poveiro em várias frentes, trazendo para a cidade equipas de topo e as melhores seleções mundiais. O clube já informou a Federação Portuguesa de Andebol e terá como conselheiro o selecionador nacional. Mais revelações do dirigente poderão ser escutadas depois das 22 horas e posteriormente na secção de podcast da Rádio Onda Viva...

by WebFarol

[Additional Text]:
VianaCar

João Ricardo

Federação francesa paga viagem a seleção feminina ucraniana de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=60c8d101

A Federação Francesa de Andebol vai pagar a viagem da seleção feminina da Ucrânia até Le Havre, onde as duas nações se defrontam no apuramento para o Euro2022 em 23 de abril, anunciou hoje o presidente Philippe Bana.

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso. Parece ridículo, em si, mas é a base de vermos em que podemos ser úteis", explicou Bana.

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento.

Os fundos disponibilizados pela federação gaulesa, já apurada para o Euro2022, permitem às ucranianas competirem no segundo jogo da 'poule', depois de um triunfo francês por 28-25 em Sumy, na Ucrânia, em outubro de 2021.

Antes, as ucranianas têm encontro marcado com a Croácia no dia 20 de abril, na cidade austríaca de Graz, com dois jogos com a República Checa, importantes dado que a Ucrânia ainda se pode qualificar, adiados ainda sem nova marcação.

Várias jogadoras oriundas de Lviv estão refugiadas precisamente em solo checo, enquanto outras jogadoras já representam clubes estrangeiros.

A Rússia lançou em 24 de fevereiro uma ofensiva militar na Ucrânia que já matou quase dois mil civis, segundo dados da ONU, que alerta para a probabilidade de o número real ser muito maior.

A guerra causou a fuga de mais de 11 milhões de pessoas, mais de 5 milhões das quais para os países vizinhos.

A invasão russa foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que respondeu com o envio de armamento para a Ucrânia e o reforço de sanções económicas e políticas a Moscovo.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Federação francesa paga viagem a seleção feminina ucraniana de andebol

Federação francesa paga viagem a seleção da Ucrânia de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bf40cfbc

França e Ucrânia defrontam-se no apuramento para o Euro 2022.

A Federação Francesa de Andebol vai pagar a viagem da seleção feminina da Ucrânia até Le Havre, onde as duas nações se defrontam no apuramento para o Euro 2022 em 23 de abril, anunciou esta sexta-feira o presidente Philippe Bana.

"Vai custar-nos 30 mil euros, pagamos o que for preciso. Parece ridículo, em si, mas é a base de vermos em que podemos ser úteis", explicou Bana.

Será uma das poucas viagens de uma seleção ucraniana para fora do seu território desde que este foi invadido pela Rússia, com os esforços de guerra a canalizarem atenções e todo o financiamento.

Os fundos disponibilizados pela federação gaulesa, já apurada para o Euro 2022, permitem às ucranianas competirem no segundo jogo da poule, depois de um triunfo francês por 28-25 em Sumy, na Ucrânia, em outubro de 2021.

Antes, as ucranianas têm encontro marcado com a Croácia no dia 20 de abril, na cidade austríaca de Graz, com dois jogos com a República Checa, importantes dado que a Ucrânia ainda se pode qualificar, adiados ainda sem nova marcação.

Várias jogadoras oriundas de Lviv estão refugiadas precisamente em solo checo, enquanto outras jogadoras já representam clubes estrangeiros.

Veja também

Lusa

Portugal não resiste aos Países Baixos na 1.ª mão do play-off de acesso ao Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2022

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ab34e82a

Foto: FAP

A Seleção Nacional voltou a fazer um jogo bastante equilibrado com a congénere dos Países Baixos. Entretanto, novamente nos detalhes, a equipa comandada por Paulo Pereira acabou por sofrer golos decisivos nos minutos finais e terminou derrotada esta quinta-feira por 33-30, em jogo realizado Portimão Arena, no Algarve, em jogo válido pela primeira mão do play-off de acesso ao Mundial 2023.

A jogar diante dos adeptos, Portugal esteve quase sempre um golo atrás dos adversários. Encerrou a primeira etapa a perder por 16-17. O jogo manteve-se equilibradíssimo, com momentos bastante emocionantes, até o empate proporcionado por Leonel Fernandes, em combinação com Miguel Martins, a cinco minutos do fim do jogo (30-30).

Nesta altura, a sensação era de que a Seleção Nacional poderia passar à frente do marcador. Todavia, na reta final do encontro, Portugal acabou por sofrer três golos - sendo o último no segundo final de jogo, o que tornou a derrota ainda mais pesada.

A segunda mão do play-off final que decide uma vaga no Campeonato do Mundo de 2023 acontece no domingo, às 13h00 (horário de Lisboa), em Eindhoven. Na ocasião, Portugal terá três golos de desvantagem para tentar ir à quinta edição do Mundial (antes esteve em 1997, 2002, 2003 e 2021).

O vencedor terá direito a jogar o Mundial 2023, que tem início marcado para o dia 12 de janeiro de 2023, terminando no dia 29 do mesmo mês e decorrerá na Polónia e Suécia.

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Federação de Andebol de Portugal (@andebolportugal)

Redação SM